

PLANO DE TRABALHO

PA SEI 33235/2025 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba – Valor R\$ 1.442.236,25 referente as emendas:

- 14 – R\$ 100.000,00 – Ítalo Moreira
- 174 – R\$ 50.000,00 – Cristiano Passos
- 285 – R\$517.236,25 – Iara Bernardes
- 317 – R\$225.000,00 – João Donizete Silvestri
- 438 – R\$300.000,00 – Gervino Cláudio Gonçalves
- 557 – R\$150.000,00 – Vínicus Aith
- 667 – R\$100.000,00 – Dylan Dantas

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2.	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
3.	DESCRIÇÃO DA REALIDADE	5
3.1.	Estrutura Atual	5
3.2.	Ações já executadas (2019–2025)	5
3.3.	Necessidades Pendentes	5
4.	JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS	6
4.1.	Elevadores	6
4.2.	Grupo Gerador	7
4.3.	Climatização (Fancoletes)	8
4.4.	OBJETO A SER EXECUTADO	Erro! Indicador não definido.
5.	METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	9
6.	PÚBLICO-ALVO	9
7.	INSTALAÇÕES FÍSICAS DO OBJETO	9
8.	AÇÕES INDISPENSÁVEIS	10
9.	METAS A SEREM ATINGIDAS	10
10.	RECURSOS HUMANOS	13
11.	RECURSOS MATERIAIS	13
12.	FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO	13
13.	ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO	13
14.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	14
14.1.	ESTIMATIVA CRONOGRAMA COMPLETO DE EXECUÇÃO E GESTÃO DE RISCOS	14
14.1.1.	Cronograma Detalhado de Execução Fancoletes	14
14.1.2.	Cronograma Detalhado de Execução Geradores	14
14.1.3.	Cronograma Detalhado de Execução Elevadores	14
14.2.	Cláusula de Gestão de Riscos e Interferência de Obras	15
15.	MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE	16
16.	OBJETIVO GERAL	17
16.1.	SUBSTITUIÇÃO DE ELEVADORES	17
16.2.	GRUPO GERADOR	17
16.3.	CLIMATIZAÇÃO HOSPITALAR	18

17.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
17.1.	ELEVADORES.....	18
17.2.	GRUPO GERADOR	18
17.3.	FANCOLETES	18
18.	LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO SERVIÇO	18
19.	VALOR DA PROPOSTA.....	19
20.	PLANO DE APLICAÇÃO	19
21.	CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	20
22.	PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO.....	20
23.	ANEXOS	20

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME DA EMPRESA/RAZÃO SOCIAL	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba
ENDEREÇO ELETRÔNICO	https://santacasasorocaba.com.br/
E-MAIL	superintendencia@santacasasorocaba.com.br projetos@santacasasorocaba.com.br
ENDEREÇO	Avenida São Paulo, 750 – Árvore Grande
CNPJ	71.485.056/0001-21
CEP	18.013-002
INSCRIÇÃO MUNICIPAL	7618
CONTATO	15 2101-8000 ramal 8069

DADOS DO RESPONSÁVEL	
NOME	Reinaldo Beserra dos Reis
ESTADO CIVIL	Casado
PROFISSÃO	Superintende Executivo
RG	4.339.007-9
CPF	████.196.15████
DATA DE NASCIMENTO	12/08/1946
E-MAIL INSTITUCIONAL	superintendencia@santacasasorocaba.com.br
TELEFONE	15 2101-8000 ramal 8079

2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Com mais de 200 anos, fundado no ano de 1803, o Hospital foi construído pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba com o objetivo de atender desde sempre os mais necessitados, visto que os cuidados com saúde na cidade eram precários e não havia estrutura para atender os enfermos. Desde então, possui um caráter de extrema importância para a população sorocabana e para toda Região, atendendo aqueles que dependem essencialmente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Apesar da Santa Casa ser gerida pela Igreja Católica, a Irmandade presta serviço independentemente de religião, etnia, gênero e classe social, pois seu único objetivo é servir a todos com amor.

Missão:

Promover a saúde, prestando assistência hospitalar de excelência, conciliando técnica, humanização, responsabilidade social e ambiental, à luz do evangelho de Jesus Cristo.

Visão:

Sermos reconhecidos como Hospital de excelência no sistema de saúde, referência na assistência de qualidade e no atendimento ético e humano.

Valores:

- Prezar pelos princípios e valores da ética cristã;
- Humanização;
- Reconhecer a dignidade natural e essencial do ser humano, servindo-o com respeito, acolhimento, prontidão e dedicação;
- Qualidade e segurança;
- Buscar e utilizar continuamente as melhores práticas em saúde com foco na excelência;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Despertar em todas as pessoas e em suas atividades a consciência sobre a sustentabilidade como recurso presente e vital ao ser humano;
- Transparência;
- Prestação de contas e informação contínua e transparente à sociedade das ações desenvolvidas;
- Estar a serviço do direito à vida das pessoas desde a sua concepção até o seu fim natural.

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

3.1. Estrutura Atual

A Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba é um hospital geral de grande porte que presta assistência ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade para Sorocaba e região.

- Blocos assistenciais: São Miguel, São Camilo e Divina Misericórdia.
- Bloco administrativo: São José.
- Áreas físicas:
 - Área total do terreno: 34.403,50 m²
 - Área construída: 13.191 m²
 - Área edificada em construções verticais: 22.570,70 m² (5 pavimentos no Bloco São Camilo e 6 no Bloco São Miguel).

3.2. Ações já executadas (2019–2025)

Desde 2019, a Instituição realiza obras de modernização e adequação às normas técnicas, com destaque para:

- Reforma do Ambulatório Oncológico (Bloco Divina Misericórdia).
- Obras de infraestrutura: cabines elétricas, base de gases e central de água gelada.
- Primeira etapa da reforma dos Blocos São Miguel e São Camilo.

3.3. Necessidades Pendentes

O hospital necessita avançar em três frentes:

- Elevadores: Substituição de três equipamentos antigos (mais de 25 anos, falhas recorrentes, peças em descontinuidade e uma unidade com tamanho não compatível com as camas novas adquiridas).
- Grupo Gerador: Aquisição de um gerador acima de 500 kVA, garantindo redundância energética.
- Climatização: Instalação de 14 fancoletes para ampliar a climatização parcial do Bloco São Camilo (**2º pavimento central e 1º pavimento fundos**).

4. TRABALHO

OBJETO DO PLANO DE

O objeto a ser executado é a aquisição e instalação de três tipos de equipamentos:

Item	Quantidade	Valor Destinado	Objetivo Principal
Elevadores Hospitalares	3 unidades	R\$ 828.575,07	Substituir elevadores antigos (mais de 25 anos) e garantir o transporte seguro e eficiente de pacientes, sendo 2 para o Bloco São Camilo e 1 para o Bloco São Miguel.
Grupo Gerador	1 unidade (acima de 500 kVA)	R\$ 383.642,00	Garantir a redundância do fornecimento de energia (backup) para a cabine secundária (que atende 90% da demanda crítica do hospital, como UTIs e Centro Cirúrgico).
Fancoletes	14 unidades	R\$ 230.000,00	Ampliar e adequar a climatização hospitalar no Bloco São Camilo (áreas de internação), melhorando o conforto e contribuindo para o controle de infecções.

5. JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS E SITUAÇÃO ATUAL

O hospital necessita de avanços em três frentes: Elevadores, Grupo Gerador e Climatização.

5.1. Elevadores

- **Situação atual:**

- Bloco São Camilo: dois elevadores da marca Atlas Schindler, tração elétrica, capacidade 770Kg, sendo um de 4 pavimentos modelo CE-160 (Série ELL 049982) ano 1994 e um de 5 pavimentos modelo CE-190 (Série ELL 080049) ano 1999.
- Bloco São Miguel: um elevador da marca Atlas Schindler, tração elétrica, capacidade 770Kg (3 pavimentos) modelo CE-190 (Série ELL 085032) ano 2000.
- Todos apresentam desgaste, medidas internas insuficientes para transporte das novas macas (inclusive para pacientes obesos) e não atendem integralmente às normas de acessibilidade.

- **Especificações mínimas esperadas:**

- Capacidade: mínimo 1.000 kg / 13 pessoas.
- Dimensões internas: compatíveis com macas/camas hospitalares. (1100 mm (L), 2100 mm (P), 2500 mm (A) 2400 mm (Altura livre)).

- Velocidade: ≥ 1 m/s.
- Portas automáticas com largura $\geq 1,10$ m.
- Sistema de resgate automático em caso de queda de energia.
- **Procedimentos:** Não haverá necessidade de adequações civis no fosso ou casa de máquinas. A substituição ocorrerá em áreas já em obra, sem prejuízo ao funcionamento hospitalar.
- **Medidas complementares:**
 - ART de instalação emitida apenas pela empresa ganhadora, após a contratação.
 - Contrato de manutenção preventiva com fabricante/homologada.

5.2. Grupo Gerador

- **Situação atual:** Apenas um gerador atende à cabine secundária de energia (90% da demanda - Essa cabine é responsável pela demanda de energia do Centro cirúrgico, as 5 UTIs Adulto, a UTI Neonatal, Centro de Imagens, Elevadores, Laboratório, Enfermarias, Recepção Central, Maternidade e Postos de Enfermagem), sem redundância.

Dados do Gerador Existente (STEMAC) - Cabine Secundária *(Estes dados foram acrescentados para demonstrar a capacidade atual e o requisito de compatibilidade/redundância)*

Campo	Valor
Fabricante/Marca	STEMAC
Modelo do Motor	SCANIA DC13072A
Potência (kVA)	550 / 500 (Stand By/Prime)
Tensão (V)	220
Corrente (A)	1314
Frequência (Hz)	60
Rotação (RPM)	1800

- **Justificativa:**
 - Conforme RDC 50/2002 (ANVISA) e ABNT NBR 5410, hospitais devem garantir fornecimento ininterrupto de energia em áreas críticas (UTIs, Centro Cirúrgico, Emergência, Imagens).
 - A redundância é necessária para manutenção preventiva, falhas inesperadas ou reabastecimento.

- Compra mais vantajosa que locação, considerando vida útil ≥ 20 anos e custos diluídos frente ao aluguel contínuo.
- A área correspondente a 10% do hospital que não é atendida pela cabine primária atualmente depende do fornecimento da rede pública. Embora este Plano de Trabalho se concentre em garantir a redundância para as áreas mais críticas do hospital, a Santa Casa está elaborando um estudo de viabilidade técnica para expandir o sistema de energia de emergência para essa área em uma fase futura, assegurando a segurança e a continuidade operacional em 100% da unidade.
- **Especificações mínimas esperadas:**
 - Potência nominal ≥ 500 kVA.
 - Regime de operação contínua (Prime Power).
 - Tempo de resposta ≤ 15 segundos.
 - Tensão 220 / 127 Vca em 60Hz.
 - Gerador Carenado (Container super silenciado leve 75 dB).
 - QTA (Quadro de Transferência Automático) incluso.
- **Procedimentos:** Não há necessidade de obras civis adicionais (abrigo/base existente). Instalação será feita por equipe técnica própria.

5.3. Climatização (Fancoletes)

- **Situação atual:** Em 2024, adquiridos 29 fancoletes para parte do Bloco São Camilo. Restam áreas (pavimentos) não contempladas (frente, meio e fundos).
- **Justificativa:** Climatização adequada contribui para controle de infecções, conforto térmico e preservação de equipamentos médicos.
- **Especificações mínimas esperadas:**
 - Vazão: entre 1.200 e 1.800 m³/h.
 - Sistema de filtragem G4 ou superior.
 - Nível de ruído ≤ 50 dB(A).
- **Critério de seleção:** análise técnica (capacidade, filtragem, durabilidade) + custo unitário, assegurando economicidade e qualidade.



6. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

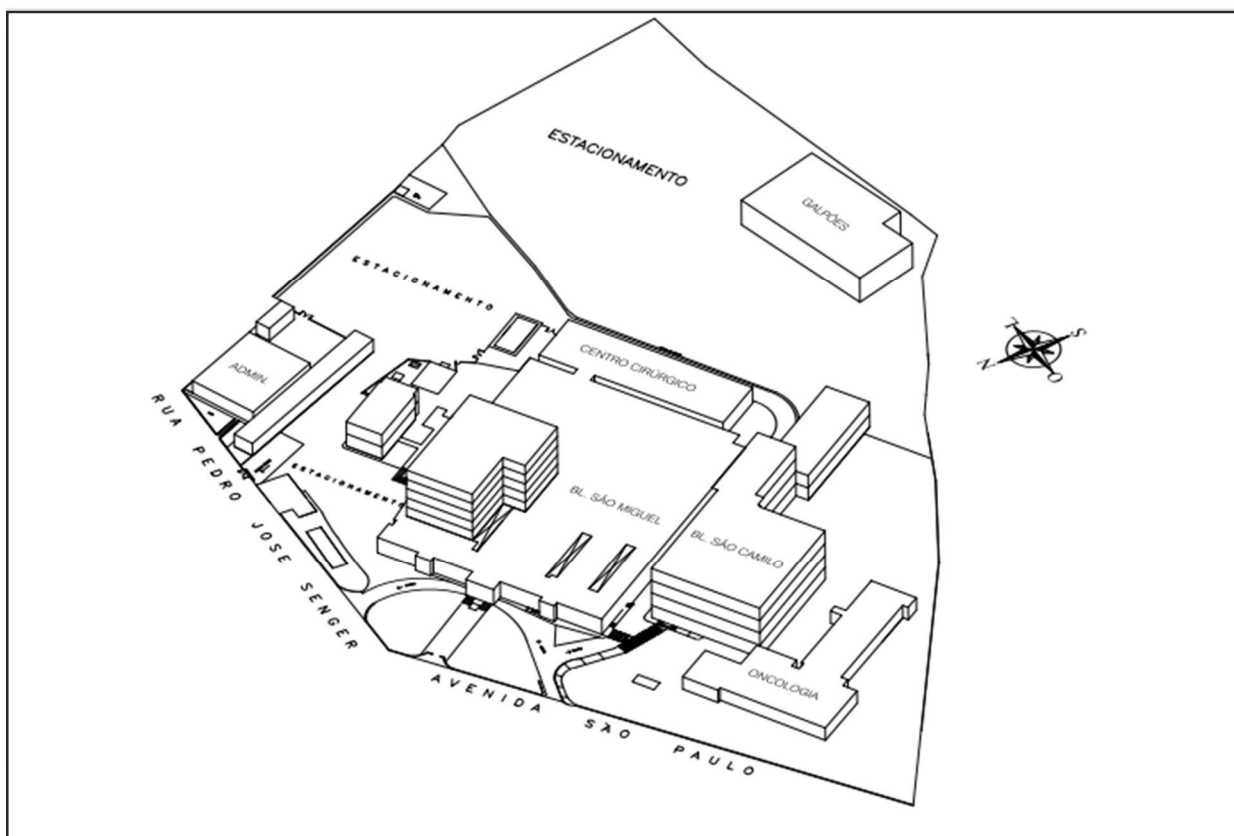
- Cotação de, no mínimo, 3 orçamentos com requisitos técnicos mínimos.
- Análise comparativa de propostas (preço, especificação técnica, habilitação).
- Seleção da empresa vencedora com base em economicidade e conformidade técnica.
- Instalação supervisionada pela equipe técnica da Santa Casa.
- Emissão de ART pela CONTRATADA e contrato de manutenção preventiva.

7. PÚBLICO-ALVO

- Usuários do SUS atendidos pela Santa Casa de Sorocaba.
- Profissionais de saúde que atuam nos Blocos São Miguel e São Camilo.

8. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO OBJETO

- Bloco São Miguel – substituição de 1 elevador.
- Bloco São Camilo – substituição de 2 elevadores e instalação de 14 fancoletes.
- Cabine Secundária – instalação do grupo gerador.



Implantação da Irmandade da Santa Casa de Sorocaba

9. AÇÕES INDISPENSÁVEIS

1. Dispor dos projetos e registros conforme a legislação vigente e de Responsabilidade Técnica;
2. Realizar Cotação Prévia De Preços;
3. Analisar as propostas/orçamentos recebidos, onde serão declarados os vencedores mediante atendimento as especificações, padronização e menor preço;
4. Adquirir os equipamentos junto à empresa;
5. Monitorar o cumprimento do contrato;
6. Prestar Contas.

10. METAS A SEREM ATINGIDAS

1 - Meta Quantitativa: 100% dos elevadores com mais de 25 anos de uso nos Blocos do Hospital substituídos por novos.

Ações para Alcance: Aquisição e substituição de 03 elevadores, 02 no Bloco São Camilo e 01 no Bloco São Miguel.

Situação Atual: Elevadores com mais de 25 anos de uso, apresentando desgastes, medidas internas insuficientes para transporte das novas macas (inclusive para pacientes obesos), com dificuldade de manutenção, reposição de peças, com alto custo de manutenção e risco de paradas.

Situação Pretendida: Elevadores novos, favorecendo a manutenção, reposição de peças, otimizando custos e reduzindo riscos de parada e com medidas compatíveis com a necessidade hospitalar.

Indicador de Resultado: nº de elevadores novos do Bloco São Camilo e do Bloco São Miguel instalados / nº de elevadores com mais de 25 anos de uso do Bloco São Camilo e do Bloco São Miguel instalados x 100

Fonte do Indicador: Relatório do Setor de Engenharia.

2 - Meta Quantitativa: Instalar 14 fancoletes para climatização via central de água gelada em área de internação do Bloco São Camilo.

Ações para Alcance: Aquisição de 14 fancoletes.

Situação Atual: Área de internação do Bloco São Camilo sem climatização de ar-condicionado, somente com ventiladores instalados.

Situação Pretendida: Áreas de internação do Bloco São Camilo com climatização adequada atendendo às normas estabelecidas

Indicador de Resultado: (número de fancoletes instalados/número de fancoletes adquiridos, objetos do Plano) x100

Fonte do Indicador: Relatório do Setor de Engenharia.

3 - Meta Quantitativa -: Diminuição de Interrupções de Equipamentos Críticos

Situação Atual: Falhas de energia na rede principal comprometem o funcionamento de equipamentos que dependem de energia contínua.

Situação Pretendida: Garantir em 100% a manutenção da energia para os equipamentos críticos nos Blocos São Miguel e São Camilo.

Ações para Alcance da Meta: Instalação do gerador de redundância.

Indicador de Resultado: Número de Falhas de Energia Registradas.

Fórmula de Cálculo: Número de Falhas de Energia Registradas no Sistema de Monitoramento

Fonte do Indicador: Relatórios do sistema de gerenciamento de energia do gerador principal e do novo gerador de backup.

4 - Meta Qualitativa: Melhoria na Eficiência do Fluxo de Atendimento

Situação Atual: Elevadores antigos e frequentemente com falhas causam atrasos no transporte de pacientes (especialmente de alta complexidade), materiais e equipes, prejudicando a agilidade do atendimento.

Situação Pretendida: Aumentar a fluidez e a rapidez do transporte vertical nos Blocos São Miguel e São Camilo. Isso otimiza o tempo de resposta em emergências e melhora a logística hospitalar.

Indicador de Resultado: Índice de Percepção de Agilidade da Equipe de Enfermagem

Fórmula de Cálculo: (Pontuação Mediana na Pesquisa Pós Instalação / Pontuação Mediana na Pesquisa Pré Instalação) *100

Método: Será realizada uma pesquisa de satisfação com a equipe de enfermagem dos blocos afetados (São Miguel e São Camilo). A pesquisa utilizará uma escala de 1 a 5 (onde 1 é "muito ruim" e 5 é "muito bom") para avaliar a percepção sobre a agilidade do transporte de pacientes e materiais.

Fonte do Indicador:

Pesquisa de Clima Organizacional: A equipe de Recursos Humanos, em conjunto com o setor de Qualidade, será responsável por aplicar a pesquisa com a equipe de enfermagem antes da instalação dos novos elevadores (linha de base) e após 6 meses de sua operação.

5 - Meta Qualitativa: Proporcionar um ambiente de internação que contribua significativamente para o conforto, o bem-estar e a percepção de acolhimento dos pacientes no Bloco São Camilo, melhorando a qualidade da experiência do usuário.

Situação Atual: A pesquisa de satisfação atual, apesar de 80% de aprovação, não reflete o impacto total da falta de climatização, que pode gerar desconforto e estresse. A insatisfação, mesmo que em um percentual menor, é um ponto crítico a ser resolvido para a experiência do paciente.

Situação Pretendida: O setor de internação do Bloco São Camilo será reconhecido por pacientes e familiares como um ambiente de alta qualidade, que oferece conforto térmico, contribuindo para a recuperação e a sensação de cuidado.

Ações para Alcance:

- Instalar os 14 equipamentos de climatização (fancoletes).
- Informar a pacientes e visitantes sobre as melhorias realizadas.
- Capacitar a equipe de enfermagem para monitorar e ajustar a climatização para o maior conforto dos pacientes.

Indicador de Resultado (Qualitativo): Feedback do usuário e relatos de satisfação.

Fórmula de Análise: Aferir o aumento de menções positivas e a redução de menções negativas sobre conforto e temperatura nos canais de feedback do hospital.

Fonte do Indicador: Relatórios da Ouvidoria.

6 - Meta Qualitativa: Atender ao critério de segurança de redundância mantendo o funcionamento dos equipamentos essenciais à manutenção da vida durante paradas de energia da rede fornecedora.

Ações para Alcance: Aquisição de 01 grupo gerador de energia acima de 500 KVA para a Cabine secundária de energia.

Situação Atual: Cabine secundária de energia com apenas um gerador para dar suporte as paradas de energia da rede e sem backup com risco de fornecimento.

Situação Pretendida: Dois geradores em esquema de redundância na retaguarda de fornecimento de energia da cabine secundária, evitando riscos de fornecimento.

Indicador de Resultado: n° de grupo gerador da cabine secundária de energia necessário ao esquema de redundância/ n° total de grupo gerador da cabine secundária de energia x 100

Fonte do Indicador: Relatório do Setor de Manutenção Predial

11. RECURSOS HUMANOS

Não haverá contratação de Recursos Humanos direta, tendo em vista que o Plano de Trabalho não tem como objeto contratação de prestação de serviço, somente aquisição de equipamentos.

12. RECURSOS MATERIAIS

Ficará sob responsabilidade da contratada o abastecimento, controle, armazenamento, fornecimento e logística de todos os insumos relacionados a consecução do objeto.

Ficando sob responsabilidade da Instituição fiscalizar a contratada referente a execução e atendimento ao escopo.

13. FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO

A fiscalização se dará através:

1. Execução da Emenda: A Secretaria da Saúde deverá indicar responsável pela fiscalização do contrato que deverá acompanhar a execução do mesmo em conformidade com a lei 14.133/2021.
2. Através do envio dos relatórios de metas qualitativas e quantitativas, memorial de atividade e relatórios com fotos a ser enviado no mês 10 (após instalação dos elevadores), no mês 13 (após a instalação do gerador) e no mês 16 (após a instalação dos fancoletes). Além disso, a Unidade bem como a Gestão e Coordenação se manterá à disposição para quaisquer esclarecimentos a qualquer tempo, bem como a fiscalização in loco, quase a Secretaria da Saúde considere necessário.

14. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Fase	Ação	Prazo
Fase 1	Cotação de preços junto aos fornecedores dos equipamentos objetos do Plano	15 dias
Fase 2	Análise das propostas/orçamentos recebidos comparativamente aos critérios (descritivo técnico do equipamento, menor preço, habilitações necessárias, melhor empregabilidade e custo-benefício)	15 dias
Fase 3	Compras dos equipamentos	60 dias
Fase 4	Entrega dos Equipamentos e instalação	540 dias
Fase 5	Emissão de relatórios de prestação de contas (Acompanhamento junto à Controladoria e Tribunal de Contas)	Conforme instrução normativa TCE_SP

15. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Para execução do objeto o cronograma foi estruturado com base nas informações e prazos fornecidos nas propostas vencedoras. O prazo total para a completa instalação, testes, ensaios e operação dos equipamentos é de **630 dias**, conforme demonstrado abaixo:

15.1. ESTIMATIVA CRONOGRAMA COMPLETO DE EXECUÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

Este cronograma detalha as fases de aquisição, fabricação, instalação, testes e operação final dos equipamentos. Os prazos são apresentados em **meses relativos** (Mês 1 = Início da Ordem de Fornecimento).

15.1.1. Cronograma Detalhado de Execução Fancoletes

Etapa de Execução	Aquisição e Contratação	Fabricação e Entrega	Instalação e Montagem	Testes, Comissionamento e Operação Final
Prazo Estimado (meses)	1	2	3,5	0.5
Mês 1	X			
Mês 2		X		
Mês 3			X	
Mês 4			X	X

15.1.2. Cronograma Detalhado de Execução Geradores

Etapa de Execução	Aquisição e Contratação	Fabricação e Entrega	Instalação, Conexão e Adequação Civil	Testes, Comissionamento e Operação Final
Prazo Estimado (meses)	1	2,5	1	0,5
Mês 1	X			
Mês 2		X		
Mês 3		X		
Mês 4		X		
Mês 5			X	X

15.1.3. Cronograma Detalhado de Execução Elevadores

Etapa de Execução	Aquisição e Contratação	Fabricação e Entrega	Instalação e Montagem	Testes, Comissionamento e Operação Final
-------------------	-------------------------	----------------------	-----------------------	--

Prazo Estimado (meses)	1	12	4	1
Mês 1	X	X		
Mês 2		X		
Mês 3		X		
Mês 4		X		
Mês 5		X		
Mês 6		X		
Mês 7		X	X	
Mês 8		X		
Mês 9		X		
Mês 10		X		
Mês 11		X		
Mês 12		X		
Mês 13			X	
Mês 14			X	
Mês 15			X	
Mês 16			X	
Mês 17				X

15.2. Cláusula de Gestão de Riscos e Interferência de Obras

- 1. Natureza Estimada do Cronograma:** O Cronograma Detalhado de Execução apresentado acima é de **caráter estimativo**, com base em prazos médios das propostas. O prazo definitivo para as etapas de Fabricação e Entrega será formalizado no contrato com o fornecedor vencedor do processo licitatório/cotação.
- 2. Risco de Interferência (Obras Concorrentes - Emendas Diversas):** A Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba está em constante evolução, executando simultaneamente **múltiplos projetos**, muitos dos quais são oriundos de **emendas parlamentares diversas** (Municipais, Estaduais e Federais), cada um com seu próprio cronograma e exigências de execução.
- 3. Procedimento em Caso de Interferência:** Reconhecendo o risco de **interferência imprevista e inevitável** (como, por exemplo, a concorrência por espaço físico, logística de canteiro ou necessidade de interdição de áreas) que possa prejudicar o sequenciamento deste Plano de Trabalho, a Instituição adota o seguinte procedimento:
 - **Comunicação Formal:** Caso ocorra um evento que cause o atraso da execução por um período superior a **30 (trinta) dias úteis** em relação ao cronograma estimado, a Santa Casa se compromete a notificar o órgão concedente.

- **Justificativa e Replanejamento:** A notificação será acompanhada de uma **Justificativa Técnica Detalhada** e de um **Novo Plano de Execução revisado**, solicitando a análise e aprovação formal do **Termo Aditivo de Prazo** necessário para a conclusão do objeto.

16. MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

As medidas de acessibilidade terão como referências básicas a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o Decreto Federal nº 5.296/2004, o conjunto de Normas de Acessibilidade da Associação Brasileira de Acessibilidade – ABNT NM 313:2007 (Pag. 4 – tabela 1), em especial a NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos e as demais leis federais, estaduais, municipais e normas brasileiras que tratam do tema em estudo.

Detalhamento dos Itens de Acessibilidade

1. Propostas OTIS/SERAL (Gen2 Comfort)

Os elevadores OTIS Gen2 Comfort, em todas as propostas (37K53881/02, 04 e 05), incluem explicitamente os seguintes itens de acabamento focados em acessibilidade, além das dimensões da cabina e largura de porta:

- Corrimão: Incluído na cabina, item fundamental para apoio.
- Espelho: Incluído na cabina (em uma das paredes), sendo um item obrigatório para usuários de cadeira de rodas, que o utilizam para auxiliar na manobra.
- Botoeira de Cabina:
 - Acabamento em Aço Inoxidável Escovado.
 - Identificação em Braille nos botões.
 - Altura de Acessibilidade (Botões dispostos conforme ABNT NBR 9050).
 - Dispositivo de Comunicação Bidirecional (Interfone/Alarme).
- Botoeira de Pavimento:
 - Sinalização Luminosa de Seta (indica o sentido de subida/descida do elevador).
 - Identificação em Braille nos botões.

2. Propostas Atlas Schindler (5000 Plus e 3000 Plus)

As propostas da Atlas Schindler (400599966, 400603777 e 400603778) também detalham recursos importantes:

- Corrimão: Incluído em todas as cabinas.

- Botoeiras:
 - Botoeiras de cabina e pavimento em Braille.
 - Altura Acessível: Os botões são instalados em altura que atende à norma (geralmente abaixo de 1350 mm do piso).
 - Sinalização Luminosa: Além das setas nos pavimentos, as propostas mencionam "Indicadores de Posição e Direção" na cabina (DPI), facilitando a orientação visual.
- Sinalização Sonora/Voz:
 - Buzina de Alarme.
 - Algumas propostas podem incluir como opcional ou padrão o Anunciador de Voz (que informa o andar em que o elevador está e a direção), um recurso crucial de acessibilidade para deficientes visuais.
- Piso Antiderrapante: Embora não seja um item exclusivo de acessibilidade, o tipo de piso (que geralmente é em chapa xadrez ou material vinílico) contribui para a segurança e a prevenção de escorregamento.

***Observação.** A menção à NBR NM 313 nas propostas Atlas Schindler, e a característica "D13/Acessibilidade: Sim" nas propostas OTIS/SERAL, significa que o fornecedor se compromete a entregar todos esses requisitos de dimensão, sinalização (Braille, visual, sonora) e comandos acessíveis.

17. OBJETIVO GERAL

17.1. SUBSTITUIÇÃO DE ELEVADORES

Disponibilizar transporte intra-hospitalar com segurança, adequado às ABNT NBR 16858-1 e 16858-2 e RDC 07 de 2010: O projeto prevê a **substituição de elevadores** monta-maca nos blocos São Camilo e São Miguel, garantindo um transporte de pacientes mais seguro e eficiente, em conformidade com as normas técnicas e regulamentações. O investimento destinado a essa finalidade é de **R\$ 828.575,07 somente para aquisição dos equipamentos**. A instalação será custeada com recursos próprio da entidade.

17.2. GRUPO GERADOR

Atender ao critério de segurança de redundância quanto ao fornecimento de energia no hospital: A redundância de energia será atendida com a **aquisição de um grupo gerador com a mesma capacidade do existente**, assegurando o funcionamento contínuo dos sistemas essenciais em caso de falha da rede elétrica. O valor destinado a este item é de **R\$ 383.642,00**.

17.3. CLIMATIZAÇÃO HOSPITALAR

Atender às normas técnicas de climatização hospitalar: O plano contempla a **aquisição de 14 fancoletes** para o sistema de climatização, um investimento de **R\$ 230.000,00**.

18. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

18.1. ELEVADORES

O principal objetivo da substituição dos elevadores é aprimorar a segurança, a eficiência e a agilidade no transporte vertical dentro da instituição.

- **Objetivo 1:** Substituir os elevadores antigos para eliminar as falhas recorrentes e reduzir os custos de manutenção, garantindo um transporte seguro e eficiente para pacientes e demais usuários.
- **Objetivo 2:** Garantir que o transporte de pacientes, incluindo aqueles de alta complexidade, seja realizado com fluidez e rapidez, otimizando o tempo de resposta em emergências.
- **Objetivo 3:** Assegurar que os novos elevadores sejam compatíveis com as camas e macas hospitalares atuais, inclusive para pacientes obesos, e que atendam às normas de acessibilidade e segurança.

18.2. GRUPO GERADOR

O principal objetivo do grupo gerador é garantir a segurança energética e a continuidade do atendimento em áreas críticas, como as UTIs e o Centro Cirúrgico.

- **Objetivo 1:** Assegurar a redundância do fornecimento de energia para a cabine secundária, que atende 90% da demanda do hospital, incluindo o Centro Cirúrgico, as cinco UTIs Adulto, a UTI Neonatal e o Centro de Imagens.
- **Objetivo 2:** Eliminar o risco de interrupção no funcionamento de equipamentos essenciais à manutenção da vida de pacientes, mesmo em caso de falhas na rede de energia pública.

18.3. FANCOLETES

A instalação dos fancoletes visa melhorar o conforto dos pacientes e a qualidade do ambiente hospitalar, além de contribuir para o controle de infecções.

- **Objetivo 1:** Proporcionar um ambiente de internação climatizado e confortável para os pacientes e familiares no Bloco São Camilo e profissionais.
- **Objetivo 2:** Melhorar a qualidade do ar nas áreas de internação do Bloco São Camilo por meio de um sistema de filtragem adequado, contribuindo para o controle de infecções hospitalares.
- **Objetivo 3:** Garantir o conforto térmico para pacientes em áreas que atualmente utilizam apenas ventiladores, otimizando as condições para a recuperação.

19. LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Prédios Bloco São Camilo e Bloco São Miguel – Santa Casa de Sorocaba.

Avenida São Paulo, 750 – Árvore Grande – Sorocaba/SP.

20. VALOR DA PROPOSTA

R\$ 1.442.236,20 (Um milhão, quatrocentos e quarenta e dois mil, duzentos e trinta e seis reais e vinte centavos) referentes às Emendas Municipais abaixo:

- 14 – R\$ 100.000,00 – Ítalo Moreira
- 174 – R\$ 50.000,00 – Cristiano Passos
- 285 – R\$517.236,25 – Iara Bernardes
- 317 – R\$225.000,00 – João Donizete Silvestri
- 438 – R\$300.000,00 – Gervino Cláudio Gonçalves
- 557 – R\$150.000,00 – Víncius Aith
- 667 – R\$100.000,00 – Dylan Dantas

OBSERVAÇÃO SOBRE CUSTOS DE INSTALAÇÃO

A aquisição dos equipamentos será integralmente custeada com recursos oriundos das emendas parlamentares. As despesas referentes à instalação, emissão de ART, testes, ensaios, adequações civis eventualmente necessárias e manutenção preventiva inicial serão custeadas com recursos próprios da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba, não havendo, portanto, necessidade de contrapartida financeira no presente Plano de Trabalho.

Assim, o valor total do Plano de Trabalho fica em R\$ 1.442.236,25, correspondente exclusivamente ao montante das emendas.

21. PLANO DE APLICAÇÃO

Ordem	Natureza	Tipo Objeto	Aplicação	Proponente	%	Concedente	%
1	Investimento	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente - Elevadores prediais	R\$ 828.575,07	0	0	R\$ 828.575,07	100
2	Investimento	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente – Grupo Gerador	R\$ 383.642,00	0	0	R\$ 383.642,00	100
3	Investimento	Aquisição de Equipamentos e Material	R\$230.000,00	0	0	R\$230.000,00	100

		Permanente – Fancoletes					
Total			R\$1442.217,07	0	0	R\$1442.217,07	100

22. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	Valor	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	R\$ 1.071.455,74	0	0	0	R\$ 1.071.455,74	100	R\$ 1.071.455,74
2	R\$ 242.880,67	0	0	0	R\$ 242.880,67	100	R\$ 242.880,67
3	R\$ 127.880,67	0	0	0	R\$ 127.880,67	100	R\$ 127.880,67
4 a 21	0	0	0	0	0	0	0
Total	R\$ 1.442.217,08	100	0	0	R\$ 1.442.217,08	100	R\$ 1.442.217,08

Observação 1: os valores que constam são os orçamentos de menor preço.

Observação 2: parcelas calculadas conforme forma de pagamento apresentada pelos fornecedores ganhadores.

23. PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

A partir da assinatura por 630 dias (21 meses).

24. ANEXOS

- Mapas de cotação;
- Respektivos Orçamentos.

Sorocaba, 11 de junho de 2025



REINALDO BESERRA DOS REIS

Superintendente Executivo

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba